



Vértices (Campos dos Goitacazes)
ISSN: 1415-2843
ISSN: 1809-2667
essentia@iff.edu.br
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Fluminense
Brasil

Editorial do Dossiê Temático

Yoshihara Miano, Vitor; Barreto Couto, Cremilda

Editorial do Dossiê Temático

Vértices (Campos dos Goitacazes), vol. 22, núm. 3, 2020

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=625766364002>

Este documento é protegido por Copyright © 2020 pelos Autores.



Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons Atribución 4.0 Internacional.

DOSSIÊ TEMÁTICO: “PENSAR E FAZER A CIDADE: EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL”

Editorial do Dossiê Temático

Vitor Yoshihara Miano ¹

IFFluminense, Brasil

vitor.miano@iff.edu.br

 <https://orcid.org/0000-0002-6408-1765>

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=625766364002>

Cremilda Barreto Couto ²

Faculdade de Filosofia ciência e Letras de Macaé, Brasil

cremildabcouto@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0003-4734-1390>

A Revista Vértices, nesta 22ª edição, apresenta o Dossiê “**Pensar e Fazer a Cidade: Educação e Desenvolvimento Local**”, tendo como premissa discutir temáticas relevantes para o público em geral e, em particular, para a comunidade macaense. Esta edição prima por publicar resultados de pesquisas que atendam à comunidade acadêmica, mas que, essencialmente, discutam temáticas que contribuam para os gestores públicos de diversas áreas e pessoas envolvidas com a história do município e seu crescimento sustentável.

Este dossiê apresenta 09 (nove) artigos organizados a partir da centralidade de suas discussões. Compreende-se que, mesmo diante da variedade dos temas, o aspecto educacional está presente, mediante uma discussão direta do papel da educação ou dos efeitos de suas estruturas/ações de pesquisa/ensino/extensão como foco no Município de Macaé/RJ. O conteúdo dos artigos é descrito a seguir, resumidamente, visando despertar o interesse do leitor (a) pela gama de informações e conhecimentos aqui apresentados.

Os dois primeiros textos iniciais deste dossiê são textos a convite, os quais não passaram pelo processo de avaliação por pares realizado pela Revista Vértices, tendo em vista a reconhecida participação acadêmica de seus autores na temática seja com relação à Educação e Desenvolvimento Regional, seja pela ação em Macaé e Região. O texto de abertura, “**Parceria entre governo local e universidades: formação do Observatório da Cidade de Macaé no contexto de rede colaborativa interinstitucional e intersetorial**”, é de autoria de Giuliano Alves Borges, Scheila Ribeiro de Abreu e Silva, Inês Leoneza de Souza e Luana Silva Monteiro. O texto aborda o processo de institucionalização do Observatório da Cidade de Macaé percorrendo acerca da criação de um núcleo de estudo e pesquisa interinstitucional e intersetorial, com espaços de análise e reflexão compartilhados. Com base nos referenciais de redes e dos modelos de observatórios, foi descrita e analisada a incorporação de diversos atores - gestores municipais, agentes públicos, docentes, estudantes, representantes de instituições privadas e da sociedade - dinamizando a produção e difusão de conhecimentos com ênfase em Macaé e na região. Muitos frutos da ação do observatório podem ser destacados, incluindo este próprio dossiê em parceria com a Essentia Editora do Instituto Federal Fluminense.

O segundo texto convidado é “**A Universidade Federal Fluminense (UFF) e a história institucional em Macaé: de extensão niteroiense ao Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé (ICM)**” de autoria

NOTAS DE AUTOR

1 Organizador do Dossiê

2 Organizador do Dossiê

de Giulia Carvalho de Oliveira e Giuliano Alves Borges e Silva. Seu foco é demonstrar a importância do Ensino Superior na sociedade, em especial em um contexto de interiorização, tendo como caso a história da implementação da Universidade Federal Fluminense em Macaé – desde o surgimento da UFF em 1960 a partir da Lei 3.848, na época nomeada como Uferj até sua instituição em Macaé através de um convênio com a Fundação Educacional de Macaé (FUNEMAC) em 1992, culminando na criação do Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé, em 2013, com eleições diretas no ano de 2015 e mais recentemente a inauguração do Bloco D da Cidade Universitária.

No artigo **“Da UNED Macaé ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense Campus Macaé”** de Henrique Barreiros Alves e Juliana Gomes da Rocha Barreiros Alves, os autores buscam rememorar a criação e a implementação do Instituto Federal Fluminense, com ênfase no município de Macaé. Para tal, revisitam documentos legais e históricos em âmbito nacional e local, importantes para compreensão do quadro atual.

O artigo **“Formulação, implementação e análise de políticas públicas: o caso do Colégio de Aplicação de Macaé – RJ”** traz um estudo analítico, de autoria de Alex Macedo Silva e Alexandre Batista Dantas, sobre a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Tem o Colégio de Aplicação da Fundação Educacional de Macaé, implementado pela Prefeitura Municipal de Macaé, como objeto de estudo. O artigo traz importante contribuição conceitual de ‘Políticas Públicas’, diferenciando das fragmentações inerentes aos planos, programas e projetos governamentais, comuns em gestões públicas. Além disso, os dados capturados, ora apresentados, apontam para a necessidade de ampliação da participação democrática e criação de mecanismos objetivos de avaliação de resultados da política.

No artigo **“O papel das Universidades: as iniciativas em tempos de pandemia e a atuação do CAJUUFF Macaé”**, da autora Ully Hashimoto Mayerhofer, é apresentado um estudo sobre o papel das Universidades, mais especificamente, a atuação do CAJUUFF Macaé, através de iniciativas e serviços prestados ao município durante o período de pandemia de Covid-19. O artigo aponta contribuições e adequações dos trabalhos desenvolvidos a partir dos recursos humanos e intelectuais, visando amenizar os impactos da pandemia na comunidade local. No caso particular do CAJUUFF, os atendimentos foram adequados, de maneira a manter a contribuição da universidade junto a sociedade.

O artigo **“Programa saúde na escola: rastreamento de estudantes com alterações audiológicas matriculados em duas escolas municipais de Macaé”** apresenta o Programa saúde na Escola, que tem como objetivo ser promotor de saúde auditiva. A pesquisa que origina o artigo se deu em duas escolas da rede municipal de ensino de Macaé, com estudantes entre 8 e 14 anos, no ano de 2018. Em seu desenvolvimento são apresentados percentuais levantados durante a pesquisa e algumas conclusões sobre o trabalho desenvolvido através do Programa. Os autores são Paula Silva Figueiredo, Tathiana Bichara de Souza Neves, Kelly Mariana Pimentel, Vivian de Oliveira Sousa Corrêa e Jane de Carlos Santana Capelli.

O artigo intitulado **“O processo de (re)organização da disciplina Anatomia Humana do Aparelho Locomotor para receber o primeiro estudante Surdo da Escola de Medicina da UFRJ-Macaé”**, de autoria de Guilherme de Aguiar Moraes, Jane de Carlos Santana Capelli e Vivian de Oliveira Sousa Corrêa, trata das adequações físicas, humanas, didático/pedagógicas, necessárias ao recebimento e adaptação do primeiro estudante Surdo usuário da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na Escola Médica de Macaé. Após a Lei de Reserva de vagas para Pessoas com Deficiência, o recebimento do aluno surdo mostrou a necessidade de adequações, de maneira a atender os aspectos teóricos e práticos da disciplina em questão. Foram destacadas as dificuldades na compreensão dos conteúdos, em especial, pelo entrave linguístico e a necessidade de continuidade de diálogo com membros da comunidade surda no delineamento da adequação pedagógica, bem como a criação de sinais no campo das ciências da saúde para a formação médica.

No artigo **“A Escola é (n)o Parque: possibilidades espaciais para a Educação em Macaé/RJ”**, a temática da apropriação da cidade é discutida, a partir do uso dos espaços não formais, como lugar de produção de conhecimento. O Parque da Cidade é objeto da discussão, através de apontamentos dos problemas atuais

enfrentados e de encaminhamentos para uma melhor utilização do espaço físico em destaque. O estudo faz um mapeamento arquitetônico, a partir de mapas, fotos de satélite e imagens trazidas pelos autores. Os resultados apresentados no artigo, indicam que é possível criar espaços públicos urbanos que possam estimular o uso dos parques para fins educacionais. O artigo é de autoria de Aline Couto da Costa e Aryanne Gonçalves Guimarães.

Por fim, o artigo **“Rede de agroturismo Altos da Serramar: uma alternativa de desenvolvimento local sustentável na bacia do rio Macaé, RJ, Brasil?”**, de autoria de Cristiane Passos de Mattos, Lia Carneiro Caldas, Alice Sá Rego, Isabela Melone Escamilha, Giuliana Mota de Mesquita, Elaine Lopes Peixoto, traz uma discussão sobre sustentabilidade associada ao planejamento turístico. A reflexão é considerada pelos autores como atual, principalmente quando se refere a modelos de desenvolvimento socioeconômico que contribuam para a conservação da biodiversidade. São consideradas políticas de proteção em Macaé desde a década de 1970 e tem papel destacado no crescimento das atividades turísticas na região. Os resultados apresentados no artigo indicam expressivo potencial da rede para estimulação do desenvolvimento sustentável na região de estudo.

Por fim, este dossiê serve para levantar e resgatar possibilidades de inserção e atuação da academia em um momento no qual valores sociais mais amplos estão em disputa com perspectivas hegemônicas mais economicistas e com foco primordial no desenvolvimento do mercado, preterindo todas as outras perspectivas nas quais uma sociedade mais inclusiva e plural deveria se pautar. Portanto, é também um apanhado de ações que demonstram casos práticos, rigorosamente analisados, de como a educação pode contribuir para o desenvolvimento local.